

LITORAL SUL

Mar começa a chegar às casas em Marataízes

A força das águas já destruiu a rua principal e calçadas de Nova Marataízes

▄ BEATRIZ CALIMAN

A erosão na orla da praia de Nova Marataízes, em Marataízes, no Litoral Sul, preocupa os moradores de um dos trechos mais afetados. Depois de consumir parte da avenida principal do bairro e até as calçadas de algumas casas, eles temem que neste ano, as casas também comecem a desmoronar com a força do mar.

A aposentada Maria Jacinta Rodrigues, de 80 anos, não tem dormido nos últimos dias. A força da água, que batia nas pedras chegou a molhar sua varanda. “Essa noite foi terrível, a água chegou na porta. Batia com muita força. Eu tenho uma filha

com problemas de saúde e não tenho condições de sair daqui”, desabafou.

A erosão teve início, segundo os moradores, há pouco mais de dois anos. A destruição da orla começou no ponto da praia conhecido por Xodó e vai até Lagoa Funda. Além do medo de ter a casa destruída pelo mar, a erosão provocou prejuízos financeiros. No ano passado, dezenas de quiosques, como o de Ângela Peterli, foram levados pelo mar.

SONHO DISTANTE

Pedras foram colocadas à beira-mar este ano, mas a moradora vê o projeto de recuperação da praia cada vez mais longe. “Era lindo. Tinha um quiosque aqui perto, mas foi levado pelo mar. Moro perto da orla. Na minha casa tem até rachaduras. Estamos largados”, lamenta.

A aposentada Arlene Viana Xavier também não entende por que nada está sendo feito para impedir o avanço do mar no local. “Procuro uma resposta das autoridades, mas cada época é um secretário diferente. Os turistas já não esperam nada daqui. Dizem que havia um projeto lindo, mas até agora, está tudo caindo”.

A Prefeitura de Marataízes informou que a obra realizada no início do ano foi em regime emergencial apenas para conter a erosão marítima em uma pequena área. Um projeto para contenção foi realizado.

Disse também que a licitação está marcada para o dia 25 deste mês, orçada em R\$ 2.354.661,59.

O serviço será realizado na Avenida Atlântica, totalizando 863 metros de contenção.

DENISE MOLINA/FOTO DO LEITOR



Anchieta: erosão na rua

A maré alta destruiu o muro de contenção da Praia Central de Anchieta na quarta-feira. O trecho que sofreu o maior impacto foi o do bairro Ponta dos Castelhanos. A água avançou, passou por cima do muro e atingiu a rua. A prefeitura colocou pedras e areia para conter a erosão.

BEATRIZ CALIMAN



Moradores da região temem que as ondas atinjam as casas em pouco tempo

SEM ESPERANÇA



“Procuro uma resposta das autoridades. Os turistas já não esperam mais nada daqui. Dizem que havia um projeto lindo para a praia, mas até agora está tudo caindo em Marataízes”

ARLENE VIANA XAVIER
APOSENTADA



“Esta noite foi terrível, a água chegou à porta. Batia com muita força. Eu tenho uma filha com problemas de saúde e não tenho condições de sair de Marataízes”

MARIA JACINTA RODRIGUES
APOSENTADA

Força das ondas continua a destruir Ponta da Fruta

REPRODUÇÃO/TV GAZETA



O avanço da maré tomou toda a faixa de areia

▄ O avanço do mar sobre a areia e até sobre casas da orla não se restringe apenas às praias do litoral Sul do Estado. Na Ponta da Fruta, em Vila Velha, a erosão já atingiu toda a faixa de areia.

Em março, a situação já era preocupante, pois a água havia levado muro de casas e árvores na beira da praia. Agora, seis meses depois, a situação continua a mesma e preocupa moradores e comerciantes, já que, com a orla destruída, os turistas não vão até lá durante o verão.

Denizart Lopes, que é segurança, não consegue sequer caminhar na areia, porque não há espaço. “Isso aqui é lindo, mas o próximo verão será prejudicado”, lamentou, em entrevista à TV Gazeta.

Quem também reclama é a comerciante Dulce Fioroti, que há 33 anos é dona de restaurante na orla. “Do jeito que a maré veio destruindo, ficou”.

Sérgio Mascarello, professor de Astronomia da Ufes, explica que esta época do ano é propícia à maré alta. “Com as mudanças climáticas, o nível do oceano lentamente está aumentando, o que tende a aumentar as marés”.

A Prefeitura de Vila Velha diz que as casas e restaurantes atingidos pelo mar estão em áreas de risco e de proteção ambiental, que pertencem à União. O município informou ainda que vai limpar a orla da Ponta da Fruta.